



A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA LÍNGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

ALEXANDRE PAES DE OLIVEIRA

Introdução: Há algumas décadas, existe uma crescente demanda pela inclusão de pessoa surdas em diversos setores da sociedade, portanto, o setor da saúde, principalmente o campo das urgências e emergências, que normalmente é o setor de primeiro contato com o paciente, não pode ficar de fora desse processo. Para a garantia desse atendimento, é preciso estabelecer uma comunicação entre o profissional e o paciente. Em virtude de um atendimento adequado, a comunicação efetiva é um dos determinantes da qualidade e da segurança na prestação de cuidados. **Objetivo:** elucidar as consequências advindas da falta de conhecimento e capacitação dos enfermeiros para atender pacientes surdos nos setores de urgência e emergência. A comunicação eficaz é fundamental no setor da saúde, principalmente em situações críticas onde informações precisas e rápidas podem ser decisivas para o tratamento. Contudo, a comunicação pode se tornar um desafio quando se trata do atendimento a pacientes surdos, uma vez que estes utilizam a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) como principal meio de interação. **Metodologia:** consiste em uma revisão de literatura realizada a partir de uma abordagem qualitativa sobre o assunto. **Resultados:** As pessoas surdas enfrentam várias barreiras no atendimento de urgência e emergência, o que pode ser especialmente preocupante quando estão em situações de risco de vida, a falta do conhecimento em LIBRAS por parte dos profissionais nos serviços de urgência e emergência pode levar à demora no diagnóstico, ao tratamento inadequado e até mesmo ao aumento da vulnerabilidade desse público. Portanto, a falta desse conhecimento representa uma barreira na acessibilidade aos cuidados de saúde para indivíduos surdos. **Conclusão:** ao analisar a importância do conhecimento da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos atendimentos de urgência e emergência, nota-se a necessidade de políticas públicas e práticas institucionais voltadas para a capacitação dos profissionais que atuam nesses serviços. As evidências apontaram para o fato de que o domínio de LIBRAS por parte desses profissionais não só facilita a comunicação com os pacientes surdos, mas também contribui para um atendimento mais humanizado, eficaz e seguro.

Palavras-chave: **LINGUAGEM DE SINAIS; URGÊNCIA E EMERGÊNCIA; SURDEZ; ENFERMAGEM; COMUNICAÇÃO EM SAÚDE**